

Instituto Água e Terra/DMT/GEMF/Hidrometria
Boletim Mensal de Informações Hidrológicas – Setembro / 2026

O Instituto Água e Terra (IAT), por meio do Sistema de Informações Hidrológicas (SIH), realiza o monitoramento contínuo dos níveis dos rios e da precipitação no Estado do Paraná, a partir de estações pluviométricas e fluviométricas telemétricas distribuídas nas principais bacias hidrográficas estaduais. O presente boletim mensal consolida as condições hidrológicas observadas durante o último mês, subsidiando a tomada de decisão pelos setores competentes quanto à gestão dos recursos hídricos. Para essa avaliação, o Estado do Paraná foi subdividido em regiões de sub-bacias hidrográficas conforme Figura 1.

Figura 1: Bacias hidrográficas do Paraná



Fonte: <https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Mapas-e-Dados-Espaciais>

Durante o mês de **setembro de 2026**, o Estado do Paraná apresentou **predominância de condições de “Normalidade Hídrica”**, embora tenham sido observadas **oscilações pontuais nas condições de estiagem e de inundação** ao longo do período. As condições de estiagem apresentaram variações entre Atenção e Escassez Hídrica, apenas nas estações Japurá, no Baixo Ivaí, e Ponte do Açungui, bacia do Ribeira.

Também foram registradas muitas ocorrências “Atenção”, “Alerta” e “Alarme para Inundação”, principalmente na Bacia do Iguaçu, com variação das estações afetadas ao longo das semanas.

Boletim por semana

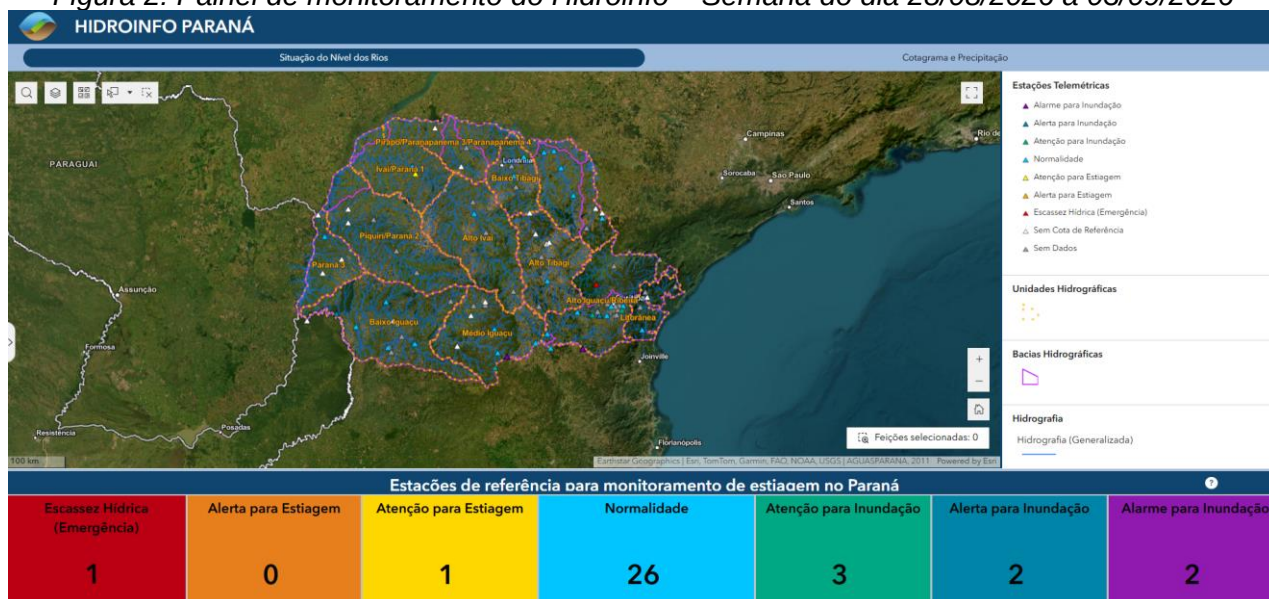
- *Primeira semana:*

Na primeira semana de setembro (Figura 2), predominou a situação de normalidade hídrica entre as estações monitoradas no Paraná.

Em relação às condições de estiagem, a estação Japurá, localizada na bacia do Baixo Ivaí, encontrava-se em “Atenção para Estiagem”, e a estação Ponte do Açungui, na bacia Ribeira, encontrava-se em condição de “Escassez Hídrica”.

Quanto às condições de inundação, as estações Balsa Nova e Fazendinha, ambas na Sub-bacia do Alto Iguaçu, e a estação Jangada, na Sub-bacia do Médio Iguaçu, estavam em condição de “Atenção para Inundação”. As estações Guajuvira, na Sub-bacia do Alto Iguaçu, e Porto Capanema, na Sub-bacia do Baixo Iguaçu, apresentaram níveis do rio Iguaçu considerados como “Alerta para Inundação”. Por fim, as estações Rio Negro e União da Vitória, na Sub-bacia do Médio Iguaçu, registraram níveis que classificaram as estações como “Alerta para Inundação”.

Figura 2: Painel de monitoramento do Hidroinfo – Semana do dia 28/08/2026 a 03/09/2026



Na Tabela 1 é apresentado um resumo das estações fora da condição de “Normalidade Hídrica” durante a semana.

Tabela 1: Estações fora da Normalidade Hídrica – Semana de 28/08/2026 a 03/09/2026

Estação	Bacia Hidrográfica	Situação
Ponte do Açungui	Ribeira	Escassez Hídrica
Japurá	Ivaí	Atenção para Estiagem
Balsa Nova	Sub-bacia Alto Iguaçu	Atenção para Inundação
Jangada	Sub-bacia Médio Iguaçu	Atenção para Inundação
Fazendinha	Sub-bacia Alto Iguaçu	Atenção para Inundação
Guajuvira	Sub-bacia Alto Iguaçu	Alerta para Inundação
Porto Capanema	Sub-bacia Baixo Iguaçu	Alerta para Inundação
União da Vitória	Sub-bacia Médio Iguaçu	Alarme para Inundação
Rio Negro	Sub-bacia Médio Iguaçu	Alarme para Inundação

- Segunda semana:

Na segunda semana de setembro (Figura 3), manteve-se o predomínio de “Normalidade Hídrica” no Estado, acentuando, contudo, as condições de inundação.

A estação Japurá, localizada na bacia do Baixo Ivaí, agravou o estado de estiagem, entrando na classificação de “Alerta para Estiagem”. Por outro lado, a estação Ponte do Açungui, na bacia do Ribeira, deixou de apresentar condição de “Escassez Hídrica” e passou a apresentar condição de “Normalidade Hídrica”.

Quanto às condições de inundação, as estações Balsa Nova, Fazendinha, Guajuvira e São Mateus do Sul, todas localizadas na Sub-bacia do Alto Iguaçu, e a estação Jangada, localizada na Sub-bacia do Médio Iguaçu, estavam em condição de “Atenção para Inundação”. As estações Divisa e Santa Quitéria, na Sub-bacia do Alto Iguaçu, e as estações Fluiópolis e União da Vitória, na Sub-bacia do Médio Iguaçu, registraram níveis que classificaram as estações como “Alerta para Inundação” na segunda semana de setembro. Na Tabela 2 é apresentado um resumo das estações fora da condição de “Normalidade Hídrica” durante a semana.

Figura 3: Painel de monitoramento do Hidroinfo – Semana do dia 03/09/2026 a 10/09/2026

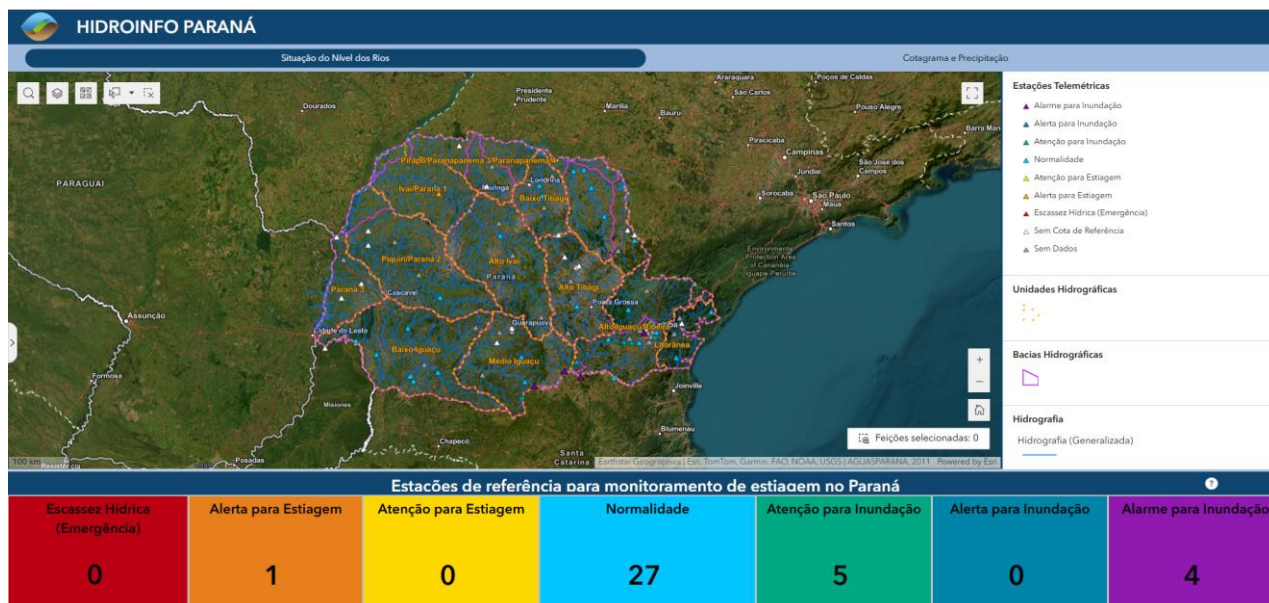


Tabela 2: Estações fora da Normalidade Hídrica – Semana de 03/09/2026 a 10/09/2026

Estação	Bacia Hidrográfica	Situação
Japurá	Ivaí	Alerta para Estiagem
São Mateus do Sul	Sub-bacia Médio Iguaçu	Atenção para Inundação
Balsa Nova	Sub-bacia Alto Iguaçu	Atenção para Inundação
Guajuvira	Sub-bacia Alto Iguaçu	Atenção para Inundação
Jangada	Sub-bacia Médio Iguaçu	Atenção para Inundação
Fazendinha	Sub-bacia Alto Iguaçu	Atenção para Inundação
Divisa	Sub-bacia Médio Iguaçu	Alarma para Inundação
União da Vitória	Sub-bacia Médio Iguaçu	Alarma para Inundação
Fluviópolis	Sub-bacia Médio Iguaçu	Alarma para Inundação
Santa Quitéria	Sub-bacia Alto Iguaçu	Alarma para Inundação

• Terceira semana:

Na terceira semana de setembro (Figura 4), continuou observando-se um cenário predominantemente positivo no estado, com a maioria das estações monitoradas enquadradas na categoria de "Normalidade Hídrica".

No entanto, o quadro de inundação apresentou agravamento. As estações Jangada, localizada na sub-bacia do Médio Iguaçu, e Porto Capanema, localizada na sub-bacia do Baixo Iguaçu, apresentavam estado de “*Atenção para Inundação*”. Além disso, a estação Balsa Nova, na Sub-bacia Alto Iguaçu, apresentava agravamento da situação de Inundação, figurando entre as estações classificadas como “*Alerta para Inundação*”, juntamente com a estação Porto Amazonas, na mesma sub-bacia. As estações São Mateus do Sul e Guajuvira também tiveram a classificação quanto à inundação agravada, passando a ser classificadas como Alarme para Inundação. A estação Rio Negro, na sub-bacia do Médio Iguaçu, retornou ao estado de Alarme na terceira semana de setembro, após redução do risco na semana anterior. Por fim, as estações Divisa, Fluvópolis e União da Vitória, localizadas na sub-bacia do Médio Iguaçu, seguiram com níveis do rio classificados como “*Alarme para Inundação*”.

Na Tabela 3 é apresentado um resumo das estações fora da condição de “*Normalidade Hídrica*” durante a semana.

Figura 4: Painel de monitoramento do Hidroinfo – Semana do dia 10/09/2026 a 17/09/2026

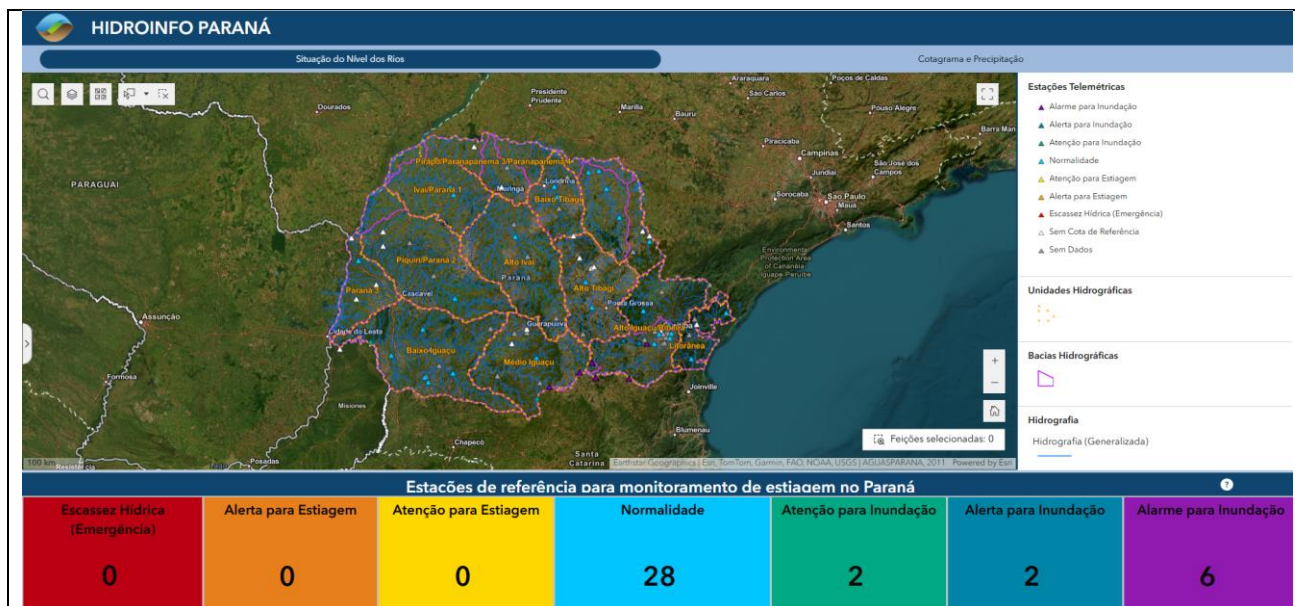


Tabela 3: Estações fora da Normalidade Hídrica – Semana de 10/09/2026 a 17/09/2026

Estação	Bacia Hidrográfica	Situação
Jangada	Sub-bacia Médio Iguaçu	Atenção para Inundação
Porto Capanema	Sub-bacia Baixo Iguaçu	Atenção para Inundação
Balsa Nova	Sub-bacia Alto Iguaçu	Alerta para Inundação
Porto Amazonas	Sub-bacia Médio Iguaçu	Alerta para Inundação
São Mateus do Sul	Sub-bacia Médio Iguaçu	Alarme para Inundação
Guajuvira	Sub-bacia Alto Iguaçu	Alarme para Inundação
Rio Negro	Sub-bacia Médio Iguaçu	Alarme para Inundação
Divisa	Sub-bacia Médio Iguaçu	Alarme para Inundação
União da Vitória	Sub-bacia Médio Iguaçu	Alarme para Inundação
Fluviópolis	Sub-bacia Médio Iguaçu	Alarme para Inundação

• *Quarta semana:*

Na quarta semana de setembro (Figura 5), continuou observando-se um cenário predominantemente positivo no estado, com a maioria das estações monitoradas enquadradas na categoria de “*Normalidade Hídrica*”. Em comparação à semana anterior, houve redução na severidade da situação de estações classificadas fora da normalidade, com o retorno das estações Porto Amazonas e Rio Negro à condição de “*Normalidade Hídrica*”. Por outro lado, as estações Granja Garota e Fazendinha passaram a apresentar classificação fora da normalidade.

Entre as estações classificadas como “*Atenção para Inundação*”, permaneceram Jangada, localizada na sub-bacia do Médio Iguaçu, e Porto Capanema, localizada na sub-bacia do Baixo Iguaçu. Nesta semana, passaram a integrar essa categoria as estações Granja Garota, na bacia dos Cinzas, e Fazendinha, na sub-bacia do Alto Iguaçu. A estação Balsa Nova, localizada na sub-bacia do Alto Iguaçu, passou da condição de “*Alerta para Inundação*” para a de “*Atenção para Inundação*”.

As estações Guajuvira e Divisa, na sub-bacia do Alto Iguaçu, passaram da condição de “*Alarme para Inundação*” para “*Alerta para Inundação*”. Em relação à semana anterior, a estação Porto Amazonas, localizada na sub-bacia do Médio Iguaçu, deixou a categoria de “*Alerta para Inundação*” e retornou à condição de “*Normalidade Hídrica*”.

Quanto às estações classificadas como “*Alarme para Inundação*”, permaneceram São Mateus do Sul, União da Vitória e Fluivípolis, na sub-bacia do Médio Iguaçu. A estação Rio Negro, também localizada na sub-bacia do Médio Iguaçu, deixou a condição de “*Alarme para Inundação*” e retornou à “*Normalidade Hídrica*”.

Na Tabela 4 é apresentado um resumo das estações fora da condição de “*Normalidade Hídrica*” durante a semana.

Figura 5: Painel de monitoramento do Hidroinfo – Semana do dia 17/09/2026 a 24/09/2026

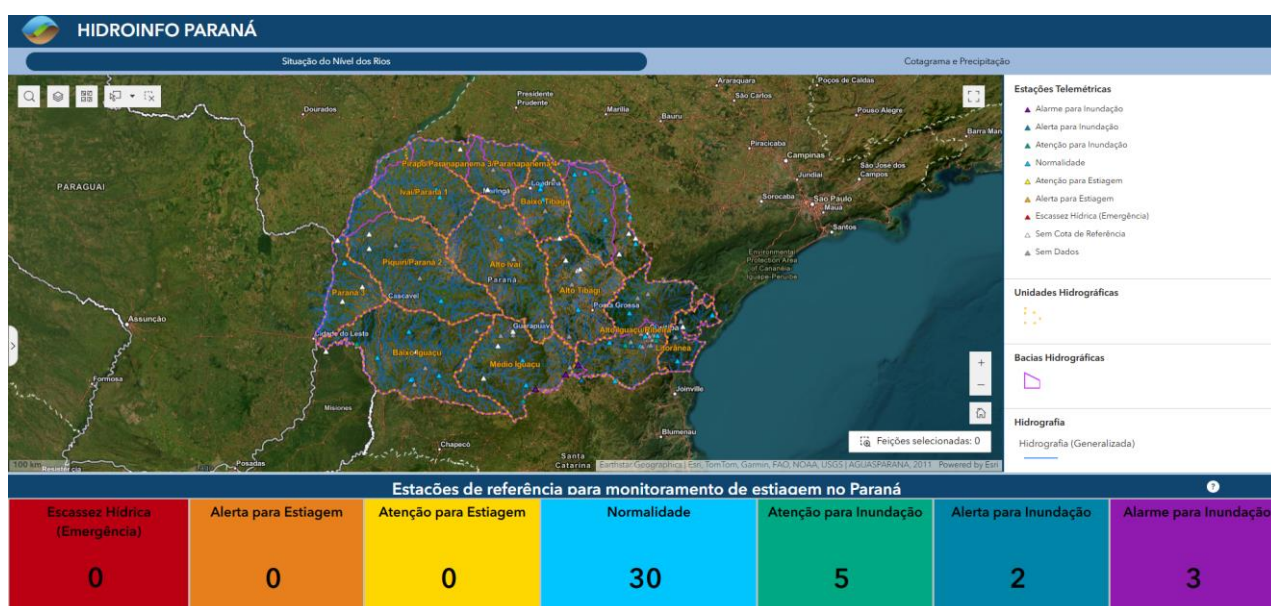


Tabela 4: Estações fora da Normalidade Hídrica – Semana de 17/09/2026 a 24/09/2026

Estação	Bacia Hidrográfica	Situação
Balsa Nova	Sub-bacia Alto Iguaçu	Atenção para Inundação
Jangada	Sub-bacia Médio Iguaçu	Atenção para Inundação
Porto Capanema	Sub-bacia Baixo Iguaçu	Atenção para Inundação
Granja Garota	Cinzas	Atenção para Inundação
Fazendinha	Sub-bacia Alto Iguaçu	Atenção para Inundação
Guajuvira	Sub-bacia Alto Iguaçu	Alerta para Inundação
Divisa	Sub-bacia Médio Iguaçu	Alerta para Inundação
São Mateus do Sul	Sub-bacia Médio Iguaçu	Alarme para Inundação
União da Vitória	Sub-bacia Médio Iguaçu	Alarme para Inundação
Fluivípolis	Sub-bacia Médio Iguaçu	Alarme para Inundação

Síntese Hidrológica de Setembro

Durante o mês de setembro de 2026, o monitoramento hidrológico no Paraná apresentou estações classificadas em diferentes condições de estiagem e inundação ao longo das semanas, com variações nas classificações acompanhando a dinâmica dos níveis dos rios e a distribuição das precipitações no Estado.

As condições relacionadas à estiagem foram observadas principalmente nas primeiras semanas do mês, com destaque para as estações Ponte do Açungui, na bacia do Ribeira, e Japurá, no Baixo Ivaí, que apresentaram variações entre as condições de “Atenção”, “Alerta para Estiagem” e “Escassez Hídrica”. A partir da terceira semana de setembro, não foram observadas estações classificadas nas condições de alerta relacionadas à estiagem.

Em relação às condições de inundação, ao longo do mês foram observadas classificações de “Atenção”, “Alerta” e “Alarme para Inundação”, com destaque para estações localizadas principalmente nas sub-bacias do Alto, Médio e Baixo Iguaçu. Entre as estações que permaneceram classificadas em condições de maior atenção ao longo do período, destacaram-se Balsa Nova, Jangada, Guajuvira, São Mateus do Sul, Divisa, União da Vitória e Fluviópolis. Também foram observadas alterações nas classificações de algumas estações entre as semanas, como o retorno de Porto Amazonas e Rio Negro à condição de “Normalidade Hídrica” na quarta semana, enquanto Granja Garota e Fazendinha passaram a apresentar classificação de “Atenção para Inundação”.

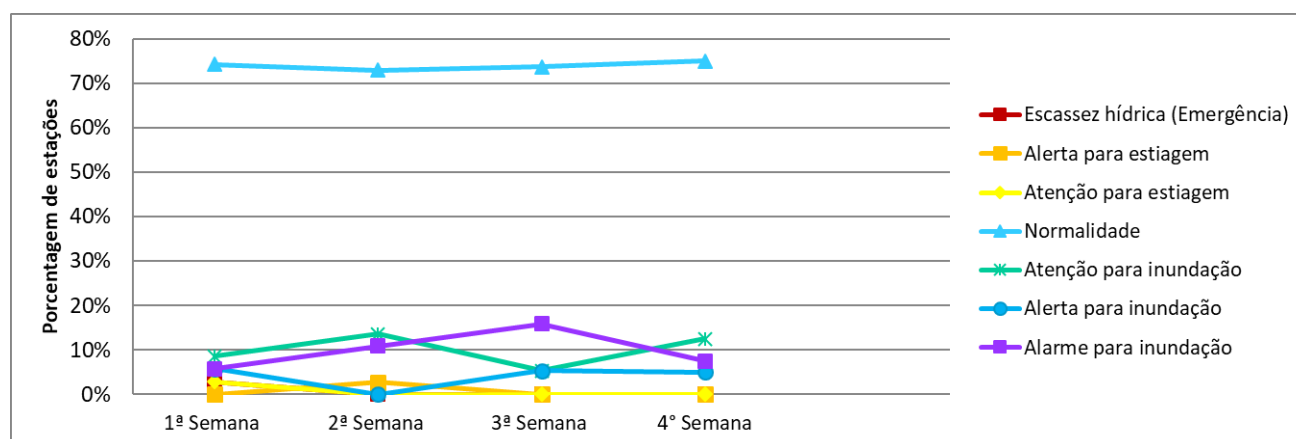
Na tabela 5 e na Figura 6, é apresentado o resumo da classificação das estações durante o mês de setembro.

Tabela 5 - Distribuição semanal da condição hidrológica das estações telemétricas

Classificação	Semanas do mês de setembro/2026			
	1ª Semana	2ª Semana	3ª Semana	4ª Semana
Alarme para inundação	6%	11%	16%	8%
Alerta para inundação	6%	0%	5%	5%
Atenção para inundação	9%	14%	5%	13%
Normalidade	74%	73%	74%	75%
Atenção para estiagem	3%	0%	0%	0%
Alerta para estiagem	0%	3%	0%	0%

Escassez hídrica	3%	0%	0%	0%
------------------	----	----	----	----

Figura 6: Distribuição Semanal da Condição Hidrológica das Estações Telemétricas no mês de setembro de 2026

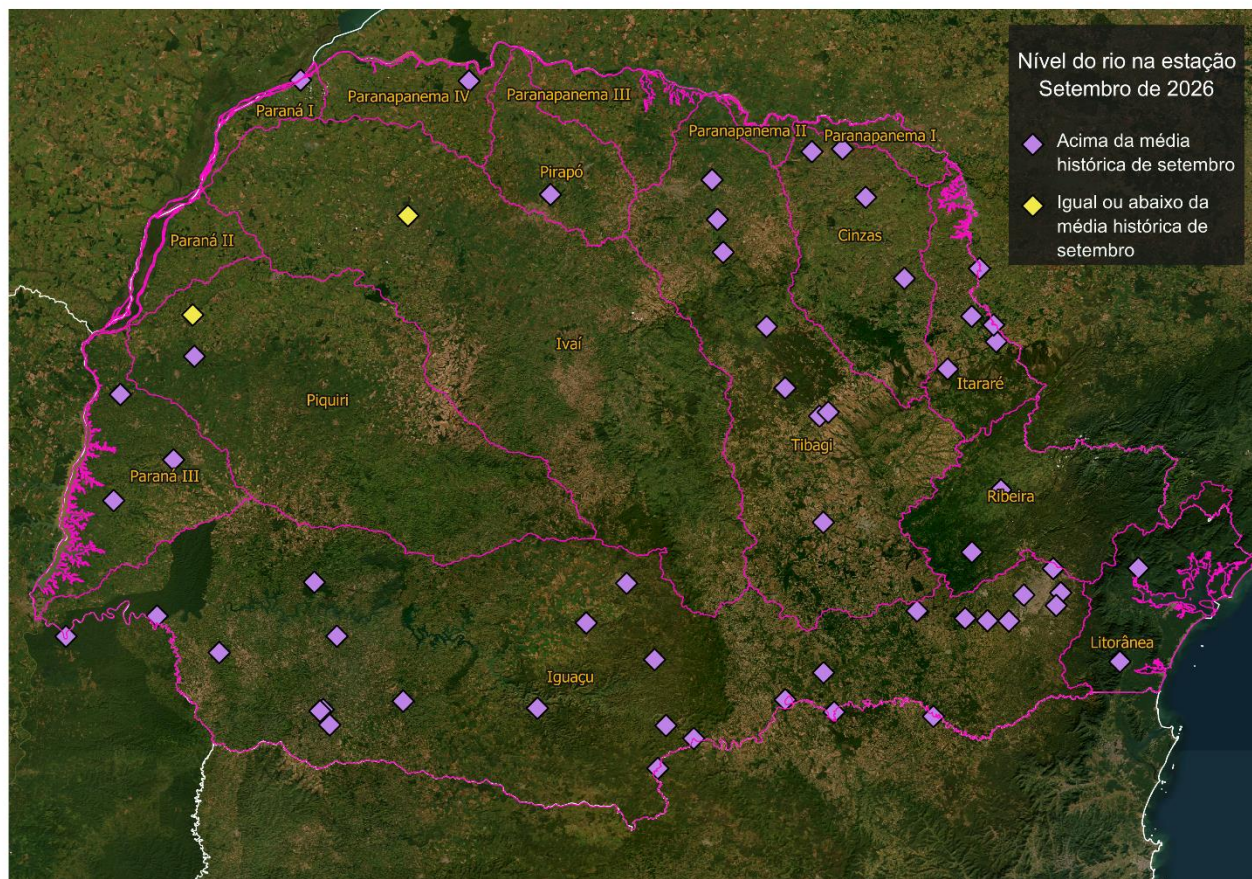


Cabe ressaltar que a interpretação das classificações ao longo do mês deve considerar a atualização da base de referência utilizada no monitoramento. Durante o período, foram incluídas informações de algumas estações de monitoramento no Hidroinfo e em outras foram atualizadas as cotas de referência para inundação. Por fim, algumas estações passaram por manutenção durante o mês de setembro, não tendo seus dados registrados nos levantamentos anteriormente apresentados. Dessa forma, a distribuição das estações entre as diferentes categorias não deve ser utilizada, isoladamente, para caracterizar a evolução das condições hidrológicas do Estado ou para estabelecer uma comparação direta entre o número de estações em cada categoria ao longo das semanas.

De modo geral, setembro foi marcado por altos índices de precipitação que contribuíram para a elevação do nível de diversos rios do estado do Paraná. Foram registrados níveis consideravelmente altos em diversas estações, superando os níveis médios e máximos históricos de setembro.

Em relação aos níveis médios, registrou-se nível médio de setembro acima da média histórica em 96,5% das estações, ou seja, 56 estações entre 58 elegíveis para a análise, conforme apresentado na Figura 7.

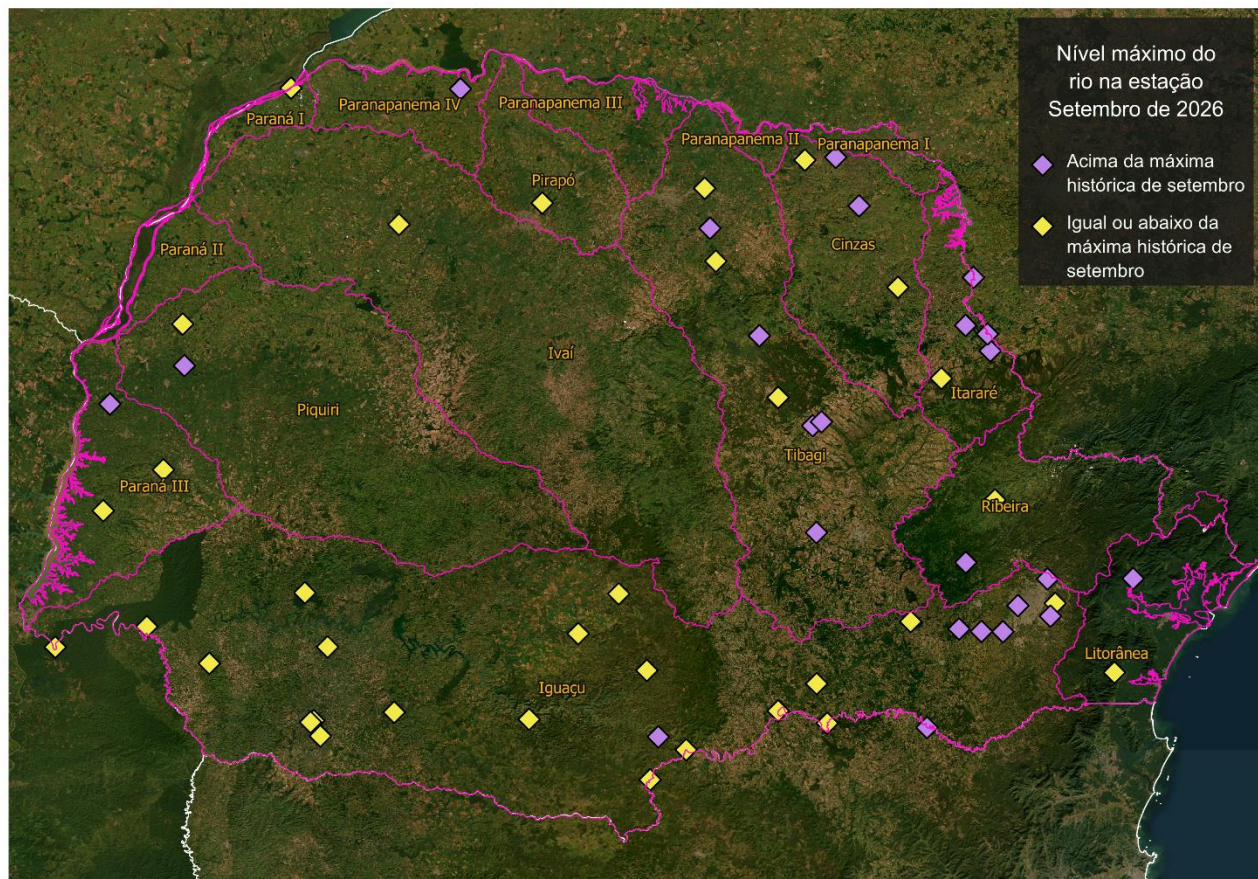
Figura 7: Comparação dos níveis médios registrados em setembro com a série histórica



Fonte: Elaborado pela autora, com dados de ANA (2026)
(<https://www.snirh.gov.br/hidroweb/serieshistoricas>)

Em relação aos níveis máximos históricos de setembro, 41,4% das estações registraram níveis máximos que superaram a máxima histórica para o mês, ou seja, 24 entre 58 estações elegíveis para a análise, conforme Figura 8.

Figura 8: Comparação dos níveis máximos registrados em setembro com a série histórica



Fonte: Elaborado pela autora, com dados de ANA (2026)
(<https://www.snirh.gov.br/hidroweb/serieshistoricas>)

Esses resultados indicam que, além da elevação dos níveis em relação ao comportamento médio esperado para o período, foram registrados picos que excederam os padrões históricos mensais em parcela expressiva das estações analisadas, reforçando a importância do acompanhamento contínuo dos níveis dos rios e da precipitação para a identificação de situações hidrológicas críticas.

Conclusão

O monitoramento hidrológico realizado durante o mês de setembro de 2026 evidenciou, de modo geral, a predominância de condições de normalidade hídrica nas estações telemétricas monitoradas no Estado do Paraná. Contudo, ao longo do período, foram observadas condições críticas de inundação em diversas regiões do estado e em

diferentes bacias hidrográficas, associadas, principalmente, à distribuição espacial e temporal das precipitações e à resposta dos níveis dos rios.

Em relação às condições de estiagem, destacaram-se as estações Japurá e Ponte do Açungui, que apresentaram oscilações nas classificações ao longo das primeiras duas semanas do mês.

Quanto às condições de inundação, foram registradas diversas ocorrências na Bacia do Iguaçu, com destaque para as estações União da Vitória, São Mateus do Sul e Fluvópolis. As condições apresentaram variação ao longo do mês, mas com algumas estações indicando níveis de criticidade durante todo o período.

De maneira geral, setembro foi caracterizado por grandes volumes de precipitação e elevação do nível dos rios. Essas condições reforçam a importância do monitoramento contínuo dos níveis dos rios e da precipitação, especialmente nas regiões que apresentaram persistência de condições de estiagem ou resposta mais rápida às precipitações, contribuindo para a identificação antecipada de situações de criticidade e para o suporte à gestão dos recursos hídricos no Paraná.

Outro ponto importante é que a ampliação do conjunto de estações avaliadas e a atualização das cotas de referência constituem aspectos relevantes para a interpretação dos resultados e para o acompanhamento da evolução do monitoramento hidrográfico no Estado.

Elaborado por:

Juliana Pisa Grudzien Iubel - Engenheira Civil / SEDEST

Revisado por:

Marcela Valles Lange Ferron – Bióloga / Divisão de Monitoramento